



MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO 7º DISTRITO NAVAL
HOSPITAL NAVAL DE BRASÍLIA
DIVISÃO DE ENFERMAGEM



MANUAL DE VACINAÇÃO

SUMÁRIO

CAPÍTULO	PÁGINA
• Imunização	1
• Orientações para vacinação	2
• Vacinas disponíveis no HNBra	3
• Calendário vacinal	4
• Vacina contra hepatite b	5
• Vacina contra febre amarela	6
• Vacina tríplice viral	7
• Vacina contra difteria e tétano adulto	8-9
• Eventos adversos pós vacinação	10
• Imunobiológicos especiais	11
• Vacinação do militar da ativa	12
• Viagens internacionais	13
• Referências	14

IMUNIZAÇÃO



- A imunização é um conjunto de métodos terapêuticos destinados a conferir ao organismo imunidade contra determinadas enfermidades infecciosas. É uma das principais medidas de prevenção e controle/erradicação das doenças na comunidade.
- Fique atento às campanhas e aos calendários de vacinação do Ministério da Saúde. **Mantenha seu calendário em dia!**



ORIENTAÇÕES PARA VACINAÇÃO

- Os militares e dependentes devem comparecer ao HNBra portando seu cartão de vacinação ou seu PMI (Prontuário Médico Individual) e sua carteira de identidade, às quartas e quintas-feiras, das 08h às 11h30, exceto feriados e rotinas de domingo.
- Pessoas alérgicas aos componentes comuns das vacinas ou que apresentaram algum episódio de reação anteriormente, devem comunicar ao profissional de saúde antes da aplicação.

VACINAS DISPONÍVEIS NO HNBra

- Hepatite b;
- Febre amarela;
- Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola);
- Difteria e Tétano adulto (dT); e
- Algumas vacinas de campanhas nacionais podem ser disponibilizadas conforme critérios do Ministério de Saúde, exemplo vacina contra HPV e contra meningite ACWY.



CALENDÁRIO VACINAL

IDADE /CONDIÇÃO/ ESQUEMA	VACINAS	DOSES	DOENÇAS EVITADAS
De quatorze a dezenove anos (por ocasião da incorporação)	dT (Dupla Adulto)(1)	1ª dose	Difteria e Tétano
	FA(2)*	Dose Única (verificar a situação vacinal anterior)	Febre Amarela
	SCR(3)	1ª dose	Sarampo, Caxumba, Rubéola.
	Hepatite B(4)	1ª dose	Hepatite B
	HPV(5)	1ª dose	Evitar contaminação pelo vírus papilomas humano
Um mês após a 1ª dose da vacina contra Hepatite B e a 1ª dose da vacina Tríplice Viral (SCR)	Hepatite B	2ª dose	Hepatite B
	SCR	2ª dose	Sarampo, Caxumba, Rubéola.
Dois meses após a 1ª dose da vacina Dupla Adulto	dT	2ª dose	Difteria e Tétano
Quatro meses após a 1ª dose da vacina Dupla Adulto	dT	3ª dose	Difteria e Tétano
Seis meses após a 1ª dose da vacina contra Hepatite B e a 1ª dose da vacina HPV	Hepatite B	3ª dose	Hepatite B
	HPV	2ª dose	Evitar contaminação pelo vírus papilomas humano
A cada dez anos	dT(1)	Reforço	Difteria e Tétano
Se gestante	dTpa(1)	1 Dose	Difteria, Tétano, Coqueluche

VACINA CONTRA HEPATITE B

- A hepatite b é uma doença infecciosa causada por vírus, de distribuição universal e transmitida pelo sangue e via sexual;
- A vacina compreende 3 doses com intervalo de 30 dias entre a primeira e segunda dose e de 6 meses entre a primeira e a terceira dose.



VACINA CONTRA FEBRE AMARELA

- A febre amarela é uma doença infecciosa e de elevada letalidade nas suas formas graves e é transmitida pela picada dos mosquitos transmissores infectados;
- Menores de 60 anos: Dose única;
- Acima de 60 anos: Somente se residirem ou forem se deslocar para áreas com transmissão ativa;
- Gestantes: Vacina contraindicada. Em caso de residência em locais de confirmação do vírus a vacinação de gestantes pode ser avaliada pelo médico assistente;
- Mulheres em amamentação: A vacina não está indicada. Em áreas de risco os critérios de indicação podem ser avaliados considerando a suspensão do aleitamento materno por no mínimo 10 dias após a vacinação;
- Viagens internacionais: Administrada no mínimo 10 dias antes da viagem.

VACINA TRÍPLICE VIRAL

- A vacina tríplice viral protege contra sarampo, rubéola e caxumba, que são doenças de transmissão aérea e elevado contágio;
- Até 29 anos: 2 doses com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses;
- 30-59 anos: 1 dose;
- Profissionais de saúde: Independente da idade, administrar 2 doses com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses;
- Vacina contraindicada: Gestantes e Imunodeprimidos.



VACINA DIFTERIA E TÉTANO ADULTO

- O tétano é uma doença infecciosa aguda, não contagiosa, que entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões de pele e age diretamente no sistema nervoso;
- A difteria é uma doença bacteriana aguda cujas lesões características formam membranas branco-acinzentadas aderentes, circundadas por processo inflamatório de cor vermelho-mate que invade as estruturas vizinhas, localizadas mais frequentemente nas amígdalas, laringe e nariz.

VACINA DIFTERIA E TÉTANO ADULTO

- A imunização compreende 3 doses com intervalo de 60 dias entre as doses, intervalo mínimo de 30 dias;
- Esquema vacinal completo: Administrar 1 dose de reforço a cada 10 anos;
- Esquema incompleto: A orientação consiste em completa-lo sem reiniciar o esquema; e
- Sem comprovação: Administrar 1 dose do esquema e agendar as subsequentes.



EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO

- A ocorrência de eventos adversos relacionados à vacinação deve ser **imediatamente** notificada, investigada e esclarecida;
- A grande maioria dos eventos adversos pós vacinação é local e/ ou Sistêmica de baixa gravidade;
- Os efeitos colaterais mais comuns pós vacinação são dor no braço, vermelhidão, edema, podendo também ocorrer febre e mal estar passageiro; e
- Na ocorrência de eventos adversos pós vacinação procure a sala de vacina do HNBra para orientações e notificações.

IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS

- Destinado ao atendimento de indivíduos portadores de quadros clínicos especiais;
- A utilização de imunobiológicos especiais seguirá as recomendações do Ministério da Saúde em consonância com as indicações do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE);
- Os usuários que se enquadrem nas situações descritas acima deverão [procurar um dos CRIE. SITE: https://www.saude.df.gov.br/sala-de-vacina-planaltina.](https://www.saude.df.gov.br/sala-de-vacina-planaltina)

VACINAÇÃO DO MILITAR DA ATIVA

- A vacinação do militar da ativa está normatizada e padronizada pela publicação do Manual de Vacinação do Militar DSM-2004;
- Missões envolvendo os militares da MB: As recomendações e exigências de cobertura vacinal, de acordo com o risco epidemiológico de cada localidade, são estabelecidas e revisadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), as quais podem ser visualizadas no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Serviços da ANVISA e Serviços ao Viajante;
- O serviço de imunização do HNBra está disponível para recomendações e orientações de imunoprevenção em viagens ao exterior.

VIAGENS INTERNACIONAIS

- Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP) - é o documento que comprova a vacinação contra doenças e exigido por alguns países para a entrada de viajantes em seu território;
- O CIVP possui validade vitalícia, é emitido gratuitamente pela ANVISA, por meio de serviço digital mediante apresentação dos comprovantes da vacinação.



REFERÊNCIAS

- Manual de Vacinação do Militar DSM – 2004;
- Manual dos Programas de Saúde da Marinha DSM – 2006;
- Ministério da Saúde. Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização. Atualizado 10/12/2021 às 12h44. Brasil;
- Site:<https://www.marinha.mil.br/saudenaaval/sa%C3%Bade-naval>, Acessado: 06/03/2023 às 18:30;
- Secretaria de Vigilância em Saúde. Instrução Normativa do Distrito Federal para o Calendário Nacional de Vacinação/2022. Brasília-DF. 2022.

CMG(Md) Gisele Mendes de Souza e Mello
Diretora do Hospital Naval de Brasília

CMG(Md) Marcelo Bravin Callegario
Vice-Diretor

CF (Md) André de Assis Escobar
Chefe do Departamento de Saúde

CC (S) Maria Gorete Lima Carneiro de Moraes
Encarregada do Núcleo de Atendimento ao Idoso da Marinha (NAIM)

CC (S) Maria do Carmo Oliveira Magarão
Encarregada da Divisão de Enfermagem

2T(S) Arianne Macêdo de Oliveira Pimentel
Ajudante da Unidade de Ambulatório
Responsável pela Sala de Vacina
Autora do Manual de Vacinação



Hospital Naval de Brasília (HNBra)
End: SEPS Q 711/911, Asa Sul, Brasília- DF
Tel: 61- 34457303